

AS PROMESSAS DO ANO 2011

POR EVARISTO EDUARDO DE MIRANDA

Você acredita em numerologia? Existe algum significado oculto nos números? Isso não significa que os números possam reger nossas vidas ou destinos, mas existe toda uma simbologia na tradição judaica e cristã associada aos números. Nessa ótica, o ano de 2011 tem lá seus atrativos. Mas antes é bom lembrar por que o ano começa no dia primeiro de janeiro.

Quem consagrou o início do ano no dia 1 de janeiro foi a Igreja Católica. A vinculação oficial de Jesus ao seu povo e a Deus não ocorreu no dia do seu nascimento e sim no momento da sua circuncisão, na sua primeira manifestação pública. Na tradição judaica, esse rito de identificação da pessoa e de seu vínculo com Deus e Israel, ocorria no prazo de uma semana após o nascimento. Nesse dia, José lhe impôs formalmente o nome de Jesus. E o dia 1 de janeiro corresponde à oitava do Natal, consagrada à maternidade de Maria. Por essas e outras razões, a Igreja definiu o dia 1 de janeiro como início do ano.

O ajuste final do calendário foi promulgado, após cinco anos de estudos, pelo Papa Gregório XIII, a 24 de fevereiro do ano 1582, substituindo o calendário juliano. O jeito atual de contar o tempo ainda não tem 500 anos de existência. Conhecido como

“QUEM CONSAGROU O INÍCIO DO ANO NO DIA 1 DE JANEIRO FOI A IGREJA CATÓLICA”

Calendário Gregoriano, ele é utilizado na maior parte do planeta e é o padrão internacional, reconhecido pela Organização das Nações Unidas. Isso se justifica tanto pelo peso da tradição ocidental quanto pela sua precisão astronômica. Hoje tem até uma ISO para datar: a ISO 8601.

Estamos iniciando o décimo primeiro ano do segundo milênio da Era Cristã. O sistema numérico ocidental tem base decimal, como quem conta nos dedos da mão. De dez

em dez. O sistema decimal também é o mais universal no planeta. Em 2010 terminou o primeiro ciclo de dez. O primeiro deste século e deste novo milênio. O onze evoca o começo de um novo ciclo, um recomeçar.

O 11 lembra duas colunas, como as do templo de Salomão ou as pernas do humano verticalizado, indicando caminhada e equilíbrio. O número onze antecede o doze que é para a tradição judaica e cristã um sinal de diversidade e unidade, de singularidade e plenitude, como as doze tribos de Israel, os doze discípulos de Jesus, as doze portas de Jerusalém etc. Ele possui uma plenitude mais ampla do que o sete. Este é a soma de três mais quatro, enquanto o doze é o produto de três vezes quatro. Em marcha! É para lá que vamos. Feliz 2011!

EVARISTO EDUARDO DE MIRANDA
AUTOR DO LIVRO “O ÍNTIMO E O INFINITO – O UNIVERSO DAS CIÊNCIAS E O COSMOS DAS RELIGIÕES” (VOZES)

**REVELAÇÕES
DIGITAIS**



**ARMAÇÕES
LENTES DE GRAU
ÓCULOS
DE
SOL**

R José Paulino, 925 ☎ 3231-5877
Shopping Unimart ☎ 3241-1935
Shopping Iguatemi ☎ 3252-0655